

CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE FUNDOS COMUNITÁRIOS PASSO A PASSO



FICHA TÉCNICA

Criação e Desenvolvimento de Fundos Comunitários: Passo-a-Passo

Texto: Cléber Rodrigues
Projeto gráfico: Karine Souza

Formato: PDF
Data de publicação: 1 de agosto de 2023
Número de páginas: 34

Gênero literário: Informativo, Tecnologia Social.

Associação Nossa Cidade:
Endereço: Rua Frei Orlando, 148, CEP 31230-120, Caiçaras, Belo Horizonte.
Website: <https://www.nossacidade.net>
Instagram: <https://instagram.com/cidade.nossa?igshid=NTc4MTlwNjQ2YQ==>

Pesquisa: Semeando Fundos Comunitários em Todo o Brasil a Partir da Experiência de Brumadinho
Website: <https://semeandofundoscomunitarios.com/>
Instagram: <https://instagram.com/sistema-tizando.frb?igshid=ZWQyN2ExYTkwZQ==>
YouTube: <https://youtube.com/@fundore-generativobrumadinho>

Financiamento da pesquisa: Rede Comuá:
Filantropia que Transforma
Website: <https://www.redecomua.org.br>

AGRADECIMENTOS:

Através deste e-book, expresso minha profunda gratidão à rede de filantropia Comuá, que financiou a Sistematização de Experiências do Fundo Regenerativo Brumadinho através do programa Saberes. O programa Saberes, desenvolvido pela Comuá, promove a produção de conhecimento a partir da sistematização de experiências e reflexões, além de incentivar a criação de tecnologias sociais que impulsionam as agendas da filantropia comunitária e de justiça social no ecossistema filantrópico.

Sou grato por ter tido a oportunidade de contribuir com esse projeto como pesquisador e bolsista da Comuá. Meu objetivo foi compreender e explorar a fundo o Fundo Regenerativo Brumadinho, e estou satisfeito por ter desempenhado esse papel.

Agradeço também à Associação Nossa Cidade, gestora do Fundo Comunitário Modelo Brumadinho, por permitir o acesso a informações e pesquisas detalhadas sobre o Fundo Regenerativo Brumadinho. Sua disposição em compartilhar conhecimento e experiência enriqueceu este e-book.

Além disso, gostaria de expressar minha gratidão à mentora do projeto de Sistematização do Fundo Regenerativo de Brumadinho, Maria Amália, sócio-fundadora do Fundo Casa Socioambiental. Sua orientação e apoio foram fundamentais para o enriquecimento do conteúdo deste e-book.

Agradeço, portanto, à Comuá, à Associação Nossa Cidade e a Maria Amália por sua dedicação em promover a filantropia comunitária e a justiça social. O seminário "Filantropia, Justiça Social, Sociedade Civil e Democracia", organizado pela Comuá em comemoração aos seus 10 anos de existência, foi o ponto de partida para a ideia deste e-book. Todos os envolvidos nesse projeto têm um impacto significativo na regeneração e desenvolvimento comunitário em Brumadinho, Belo Horizonte, Santa Luzia e em outros territórios onde estaremos Semeando Fundos Comunitários.

Gratidão,
Cléber Rodrigues
Conselheiro Gestor da Associação Nossa Cidade



INTRODUÇÃO AOS FUNDOS COMUNITÁRIOS	4
BENEFÍCIOS DOS FUNDOS COMUNITÁRIOS	6
TIPOS DE FUNDOS COMUNITÁRIOS	8
COMO ESTABELECEER UM FUNDO COMUNITÁRIO	11
COMO FINANCIAR UM FUNDO COMUNITÁRIO	14
COMO GERENCIAR UM FUNDO COMUNITÁRIO	16
ESTUDOS DE CASO DE FUNDOS COMUNITÁRIOS BEM-SUCEDIDOS	19
DESAFIOS E SOLUÇÕES NA CRIAÇÃO DE UM FUNDO COMUNITÁRIO	23
O PAPEL DOS GOVERNOS LOCAIS E DAS OSCs NOS FUNDOS COMUNITÁRIOS	26
O FUTURO DOS FUNDOS COMUNITÁRIOS	28
CONCLUSÃO	31

INTRODUÇÃO AOS FUNDOS COMUNITÁRIOS





Introdução aos Fundos Comunitários

Os fundos comunitários são uma forma de financiamento colaborativo que envolve a arrecadação de dinheiro de diversas pessoas ou organizações para apoiar projetos e iniciativas em comunidades específicas. Esses fundos são uma maneira eficaz de mobilizar recursos financeiros para atender às necessidades de desenvolvimento e bem-estar social de comunidades locais.

Os fundos comunitários são geralmente gerenciados por organizações sem fins lucrativos ou instituições financeiras, que garantem que os recursos sejam aplicados de maneira transparente e eficiente.

O objetivo desses fundos é fornecer recursos para projetos que contribuam para melhorar a qualidade de vida das pessoas que vivem naquela comunidade onde o poder público por muitas vezes não chega.

Além de fornecer financiamento, os fundos comunitários também incentivam a participação ativa das pessoas na tomada de decisões e na execução dos projetos. Essa abordagem colaborativa pode levar a uma maior responsabilidade, transparência e sustentabilidade nos projetos financiados pelos fundos comunitários.



BENEFÍCIOS DOS FUNDOS COMUNITÁRIOS





BENEFÍCIOS DOS FUNDOS COMUNITÁRIOS

Os fundos comunitários podem trazer vários benefícios tanto para a comunidade quanto para os doadores. A seguir estão alguns detalhes sobre esses benefícios.

BENEFÍCIOS PARA A COMUNIDADE

- Aumento da participação e engajamento da comunidade na tomada de decisões e no desenvolvimento de projetos locais;
- Fortalecimento da comunidade, pois os fundos comunitários incentivam a colaboração e a coesão social;
- Promoção da equidade social, já que os recursos financeiros são direcionados para projetos que atendem às necessidades de comunidades carentes e vulneráveis;
- Melhoria da qualidade de vida das pessoas, pois os fundos comunitários podem financiar projetos em áreas como saúde, educação, moradia, infraestrutura, entre outras;
- Criação de empregos e geração de renda, já que os projetos financiados pelos fundos comunitários podem impulsionar o desenvolvimento econômico local.

BENEFÍCIOS PARA OS DOADORES

- Nível de satisfação, pois tem a oportunidade de contribuir para uma causa social importante, o que pode trazer satisfação pessoal e senso de responsabilidade social;
- Participação em um processo de tomada de decisão mais democrático e transparente, pois os doadores podem influenciar a alocação dos recursos do fundo;
- Aumento da visibilidade e credibilidade das empresas e organizações que apoiam os fundos comunitários, o que pode melhorar a imagem institucional e atrair novos clientes ou parceiros;
- Redução de custos, já que os doadores podem se unir a outros para financiar projetos conjuntos, o que pode ser mais eficiente do que investir em projetos individuais.



TIPOS DE FUNDOS COMUNITÁRIOS





Tipos de Fundos Comunitários

Existem diferentes tipos de fundos comunitários que podem ser criados e gerenciados por organizações sem fins lucrativos, instituições financeiras ou governos locais. A exemplo, podemos citar os seguintes tipos de fundos.

FUNDOS DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO (FDC)

São fundos que têm como objetivo apoiar o desenvolvimento econômico de uma determinada região, financiando projetos que gerem empregos, estimulem o empreendedorismo local e promovam a inovação.

FUNDOS DE INVESTIMENTO E/OU INOVAÇÃO SOCIAL (FIS)

São fundos que têm como objetivo apoiar projetos sociais e ambientais em comunidades locais, como a construção de creches, escolas, hospitais, centros comunitários, entre outros.

FUNDOS DE MICROCRÉDITO

São fundos que oferecem empréstimos de pequeno valor para empreendedores locais que não têm acesso a crédito bancário tradicional, permitindo que esses indivíduos iniciem ou expandam seus negócios.

FUNDOS DE CULTURA

São fundos que apoiam projetos culturais em comunidades locais, como festivais, exposições, espetáculos teatrais, entre outros.





Tipos de Fundos Comunitários

FUNDOS DE EDUCAÇÃO

São fundos que têm como objetivo apoiar projetos educacionais em comunidades locais, como a construção de escolas, aquisição de equipamentos educacionais, capacitação de professores, entre outros.

FUNDOS DE MEIO AMBIENTE

São fundos que apoiam projetos que promovem a sustentabilidade ambiental em comunidades locais, como a criação de áreas verdes, a construção de sistemas de reciclagem e compostagem, a preservação de ecossistemas, entre outros.

FUNDOS DE SAÚDE

São fundos que têm como objetivo apoiar projetos de saúde em comunidades locais, como a construção de hospitais e postos de saúde, a aquisição de equipamentos médicos, a capacitação de profissionais da área de saúde, entre outros.

Esses são apenas alguns exemplos de tipos de fundos comunitários, mas existem muitas outras possibilidades, dependendo das necessidades específicas de cada comunidade e dos objetivos de cada iniciativa.



COMO ESTABELECEER UM FUNDO COMUNITÁRIO





Como Estabelecer um Fundo Comunitário

Eis a pergunta de milhões. Entretanto, existem várias formas de fazer acontecer um Fundo Comunitário na sua comunidade, mas lembre-se sempre que estabelecer um fundo comunitário pode ser uma maneira eficaz de mobilizar recursos financeiros para atender às necessidades de desenvolvimento e bem-estar social em comunidades locais. Abaixo estão listadas algumas etapas para ajudar a estabelecer um fundo comunitário:

- #1.** Identifique as necessidades da comunidade: Realize uma pesquisa para identificar as necessidades e demandas da comunidade que o fundo comunitário deve atender. Isso ajudará a determinar o foco do fundo e os projetos que serão financiados.
- #2.** Crie uma equipe: Monte uma equipe de pessoas ou organizações que possam apoiar a criação do fundo, incluindo especialistas em finanças, lideranças comunitárias, membros da sociedade civil, entre outros.
- #3.** Estabeleça um modelo de gestão: Defina o modelo de gestão do fundo, incluindo a estrutura organizacional, as responsabilidades dos membros da equipe, o processo de tomada de decisões e a prestação de contas.





Como Estabelecer um Fundo Comunitário

- #4.** Determine a fonte de financiamento: Determine a fonte de financiamento para o fundo comunitário, que pode incluir doações de pessoas físicas e jurídicas, recursos governamentais e parcerias com outras organizações.
- #5.** Crie um plano de captação de recursos: Elabore um plano de captação de recursos que identifique as estratégias para atrair doações e investimentos para o fundo.
- #6.** Registre o fundo comunitário: Registre o fundo comunitário como uma organização sem fins lucrativos ou uma instituição financeira, dependendo da estrutura escolhida.
- #7.** Desenvolva políticas e procedimentos: Desenvolva políticas e procedimentos para garantir a transparência, responsabilidade e eficiência na gestão dos recursos financeiros do fundo.
- #8.** Divulgue o fundo comunitário: Promova o fundo comunitário e seus projetos para a comunidade e os possíveis doadores, utilizando canais de comunicação, eventos, redes sociais e outras estratégias de marketing.

- #9.** Avalie e ajuste o desempenho do fundo: Realize avaliações periódicas do desempenho do fundo comunitário e ajuste suas políticas e estratégias, conforme necessário, para garantir a sua eficácia e sustentabilidade.



COMO FINANCIAR UM FUNDO COMUNITÁRIO





Como Financiar um Fundo Comunitário

Estamos adentrando mais uma esfera dentro deste passo a passo para a criação de Fundos Comunitários. A intenção é que esta seja uma trilha metodológica de como iniciar um fundo comunitário aí na sua comunidade.

Entendemos que financiar um fundo comunitário pode ser um desafio, especialmente em comunidades carentes. No entanto, existem algumas estratégias que podem ajudar a mobilizar recursos financeiros para tornar esse sonho realidade. Segue algumas opções a serem consideradas.

DOAÇÕES DE INDIVÍDUOS E EMPRESAS

Solicite doações de indivíduos e empresas locais e regionais. Muitas empresas têm programas de responsabilidade social corporativa, o que pode aumentar a disposição da organização para apoiar projetos em comunidades carentes. Parcerias com organizações governamentais: Procure estabelecer parcerias com organizações governamentais, como prefeituras e governos estaduais, que possam contribuir com recursos financeiros para o fundo comunitário.

FINANCIAMENTO COLETIVO

Utilize plataformas de financiamento coletivo (crowdfunding) para arrecadar recursos de pessoas interessadas em apoiar projetos incríveis em comunidades carentes.

EVENTOS DE ARRECAÇÃO DE FUNDOS

Organize eventos de arrecadação de fundos, como bazares, leilões, rifas e shows, para atrair doações e promover o fundo comunitário.

APOIO DE ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS

Procure o apoio de organizações internacionais que possam contribuir com recursos financeiros para projetos em comunidades.

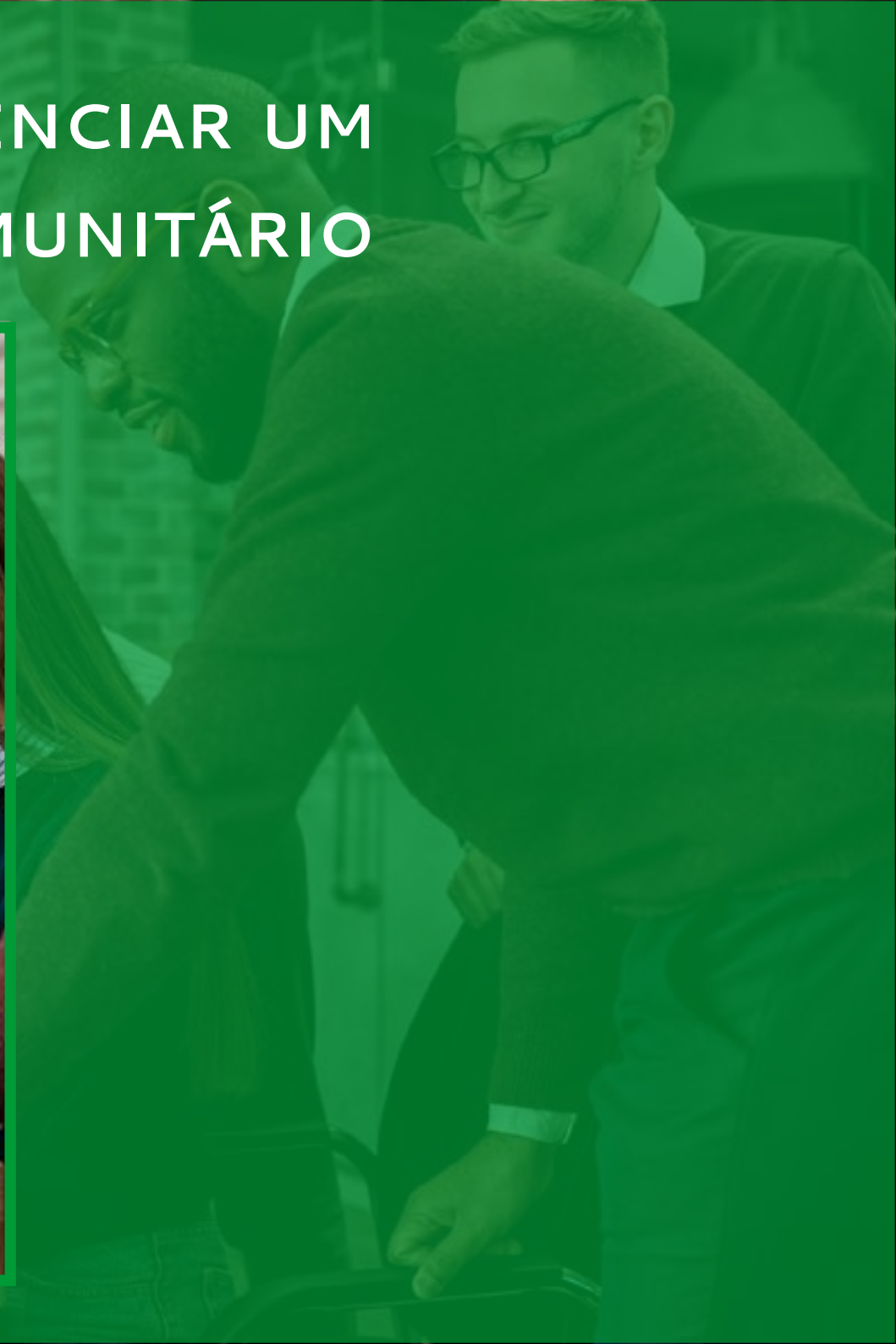
INCENTIVOS FISCAIS

Busque parcerias com empresas que possam contribuir com recursos financeiros para o fundo comunitário e, em troca, recebam incentivos fiscais por suas doações.

PROGRAMAS DE VOLUNTARIADO

Estabeleça programas de voluntariado em que empresas possam disponibilizar seus funcionários para realizar atividades em prol da comunidade, como projetos de construção, doações de materiais e recursos.

COMO GERENCIAR UM FUNDO COMUNITÁRIO





Como Gerenciar um Fundo Comunitário

Esse é mais um passo importante, se não o mais importante, quando o assunto é criação e desenvolvimento de Fundos Comunitários, estou falando da engrenagem do Gerenciamento.

Gerenciar um fundo comunitário pode envolver várias etapas, desde a captação de recursos até a distribuição de fundos para projetos comunitários.

ESTABELEÇA METAS E OBJETIVOS CLAROS

Defina as metas e objetivos do fundo, identificando as áreas prioritárias de investimento e o público-alvo dos projetos. Estas irão nortear todo o esquema e engrenagem do Fundo Comunitário.

DESENVOLVA UMA EQUIPE DE GESTÃO

Monte uma equipe de gestão do fundo comunitário, que inclua pessoas com habilidades e conhecimentos em finanças, marketing, gestão de projetos e outras áreas relevantes.

DESENVOLVA POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS CLAROS

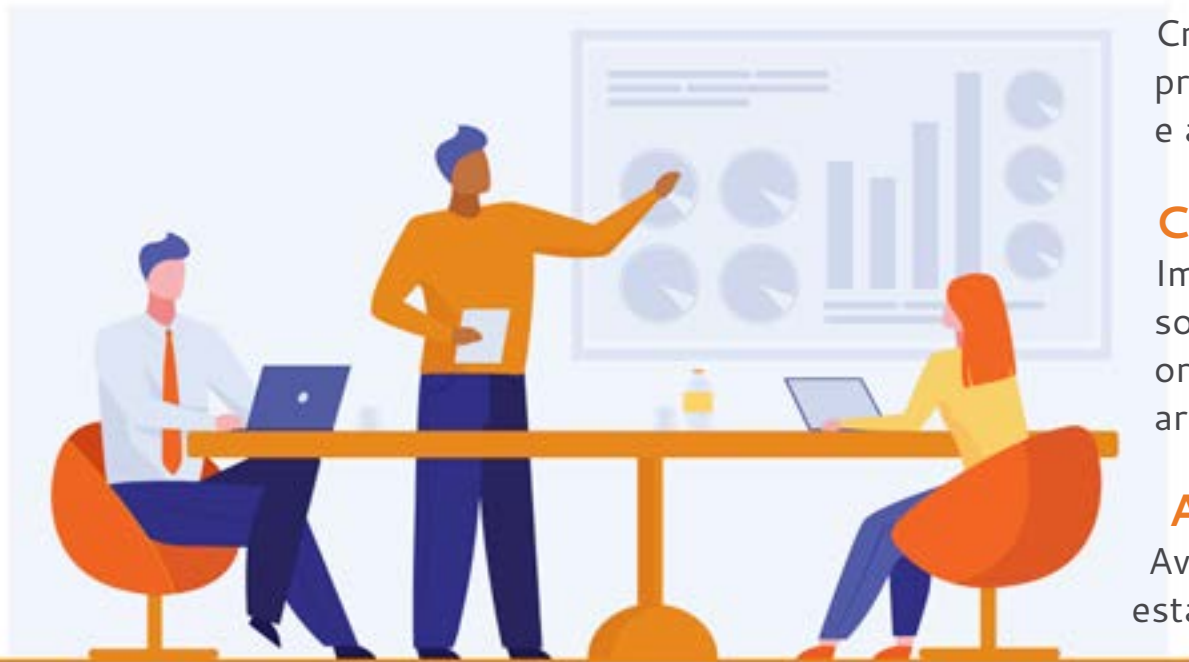
Crie políticas e procedimentos claros para orientar o processo de tomada de decisões, a distribuição de fundos e a prestação de contas.

CAPTE RECURSOS

Implemente estratégias de captação de recursos, como solicitação de doações, parcerias com empresas e organizações, campanhas de crowdfunding e eventos de arrecadação de fundos.

AVALIE AS PROPOSTAS DE PROJETOS

Avalie as propostas de projetos com base em critérios estabelecidos, como relevância para a comunidade, viabilidade e impacto social.





MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Estabeleça um sistema de monitoramento e avaliação dos projetos apoiados pelo fundo comunitário, para garantir a eficácia e o impacto social das iniciativas.

COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE

Comunique-se regularmente com a comunidade e os doadores, compartilhando atualizações sobre os projetos apoiados pelo fundo comunitário, resultados alcançados e desafios enfrentados.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Garanta a prestação de contas transparente e responsável, divulgando informações financeiras e relatórios sobre o desempenho do fundo comunitário.

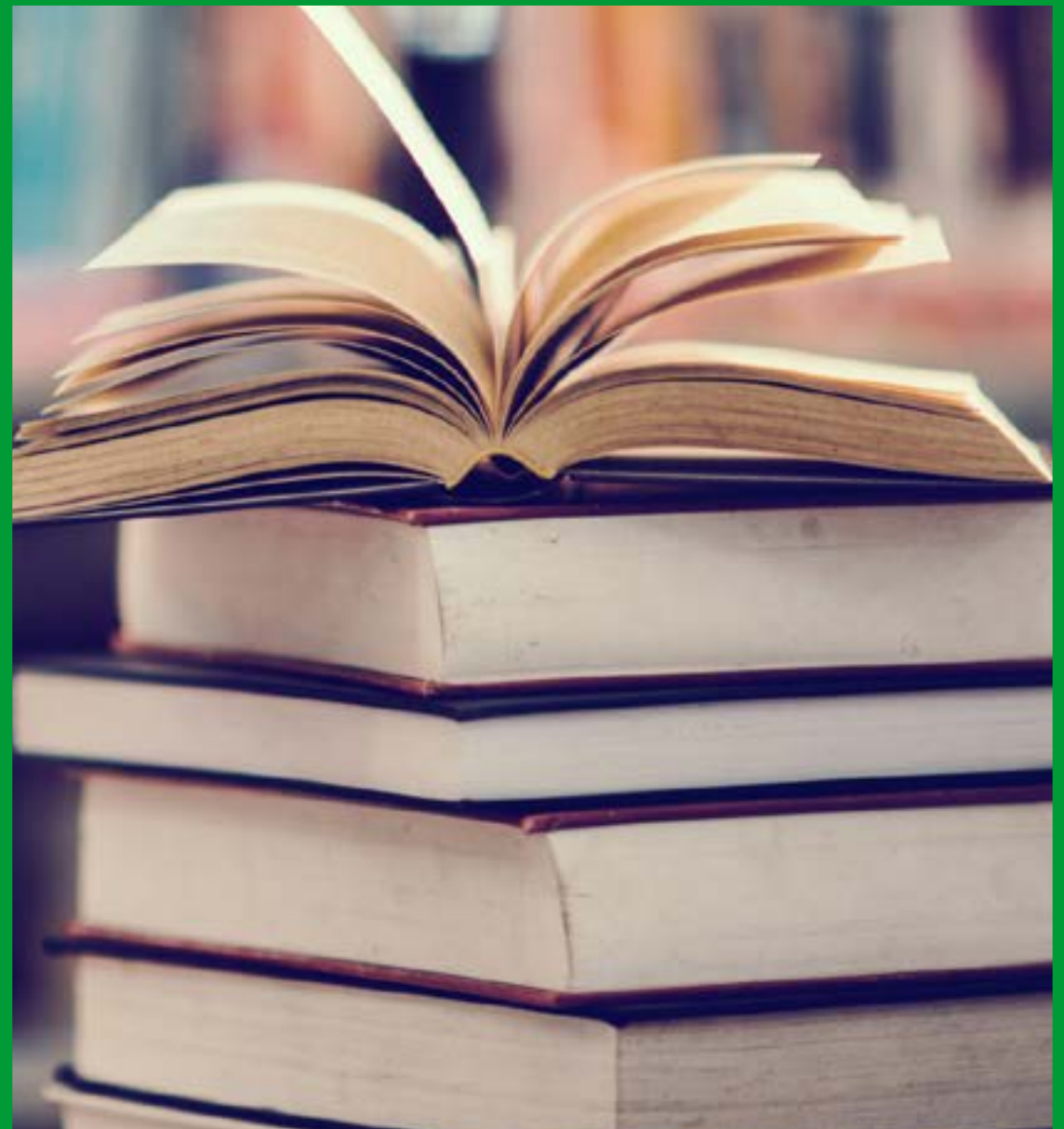


PROMOVA O ENGAJAMENTO DA COMUNIDADE

Promova o engajamento e participação da comunidade na definição das prioridades do fundo comunitário, na avaliação dos projetos apoiados e na promoção de iniciativas que atendam às necessidades locais.

Agora que você já sabe o quanto gerenciar um fundo comunitário pode ser desafiador, torna-se mais importante ainda seguir essas etapas, pois elas ajudam a garantir a eficácia e a sustentabilidade do fundo, bem como o impacto positivo na comunidade.

ESTUDOS DE CASO DE FUNDOS COMUNITÁRIOS BEM-SUCEDIDOS





Estudos de Caso de Fundos Comunitários Bem-sucedidos

Um exemplo real de filantropia comunitária no Brasil que pode ser considerado um caso de sucesso é o Fundo Casa Socioambiental. O Fundo Casa tem como objetivo apoiar projetos e iniciativas que promovam a sustentabilidade socioambiental em diferentes regiões do país. Atualmente ele é um modelo de filantropia comunitária de sucesso no Brasil por diversos motivos que destacam sua eficácia e impacto positivo.

O Fundo começa a ser gestado no final da década de 80, quando a Fundação Damien, baseada nos Estados Unidos, tem à frente da sua direção um brasileiro, que decide iniciar um relacionamento com pequenos grupos ligados às causas socioambientais no Brasil. Esse contato foi à semente responsável por consolidar o primeiro fundo socioambiental brasileiro, em 1994, composto pelas mesmas lideranças locais apoiadas pela Damien: surge a Fundação Francisco, embrião do que é hoje o Fundo Casa. Em 1999, as atividades da Fundação Francisco são interrompidas e as suas lideranças passam a atuar diretamente como conselho do GGF no Brasil enquanto organizam um novo fundo sul-americano para ampliar ainda mais o seu impacto. Este ressurge em 2005, como Fundo Casa Socioambiental dando os seus primeiros passos como o primeiro fundo socioambiental para a América do Sul.

Hoje o Fundo Casa é gerido por um conselho de diretores e gestores e tem como fundadora Maria Amália Souza, esta

se dedica a desenhar estratégias sistêmicas para assegurar que recursos filantrópicos cheguem aos grupos de base comunitária mais excluídos e vulneráveis.

Ela é membro-fundadora da Rede de Filantropia para Justiça Social e lidera a participação do Fundo Casa em várias coalizões internacionais de fundos/fundações filantrópicas. Em 2016, Amália esteve entre 7 finalistas globais para o Prêmio Olga Alexeeva para inovadores na filantropia do Sul Global.

Desde a sua criação, o Fundo Casa já apoiou mais de 2.700 projetos em 9 países da América do Sul. Um total de mais de U\$ 15 milhões destinados ao apoio de importantes iniciativas. Deste total, cerca de U\$ 930 mil foram destinados ao Fortalecimento de





Estudos de Caso de Fundos Comunitários Bem-sucedidos

Capacidades por meio de oficinas e capacitações. Apoio a projetos em áreas como pesca artesanal, agricultura familiar, turismo sustentável e educação ambiental são a marca do Fundo Casa Socioambiental.

O sucesso do Fundo Casa pode ser atribuído à sua abordagem participativa e inclusiva, que apoia as comunidades e lideranças locais em seus projetos transformadores, sua transparência e prestação de contas, e sua capacidade de estabelecer parcerias estratégicas com outras organizações e instituições filantrópicas ao redor do mundo.

Outra experiência de sucesso na qual este e-book se baseia é o Fundo Regenerativo de Brumadinho. Este é um fundo de doações criado por uma aliança de entidades envolvidas com a regeneração do território após o rompimento da barragem da mineradora Vale Brumadinho, Minas Gerais em janeiro de 2019, que resultou na morte de 272 pessoas e causou danos ambientais significativos e irreparáveis na região.

O fundo foi criado com o objetivo de apoiar pequenos projetos que promovam a regeneração social, ambiental e econômica da região afetada. Ele é gerenciado pela Associação Nossa Cidade (ANC), uma organização sem fins lucrativos e que também trabalha com questões relacionadas à filantropia comunitária e justiça social.

A ANC possui um corpo de mais de 135 colaboradores que tem como objetivo desenvolver as cidades onde moram por meio do cuidado com o planeta, a comunidade e as pessoas. São mobilizadores sociais e comunitários que trabalham com tecnologias sociais, mobilização de pessoas para agirem de forma voluntária por uma causa comum e ainda colaboram apoiando financeiramente ou de outra forma, por exemplo: talentos e redes de parcerias.

Entre as principais cidades abrangidas pela nossa comunidade (da ANC) se encontram: Divinópolis, Brumadinho, Betim, Passa Tempo, Morro do Ferro, Nova Cachoeirinha e Santa Luzia.

O Fundo Regenerativo de Brumadinho recebeu doações de diversas fontes, incluindo empresas, organizações e principalmente de indivíduos, totalizando mais de 150 mil reais.





Os recursos têm sido utilizados para financiar pequenos projetos em três áreas principais: regeneração social, regeneração ambiental e regeneração econômica. A organização se pauta pelos propósitos coletivos que se relacionam ao Serviço à terra, Fortalecimento de comunidades, Autocô-nhecimento e Desenvolvimento pessoal.

Na área de regeneração social, os projetos apoiados pelo fundo buscam promover a inclusão social e a proteção dos direitos humanos das comunidades afetadas pelo desastre. Isso inclui projetos de educação, cultura e lazer, além de ações voltadas para a saúde mental e o bem-estar das pessoas impactadas.

Já na área de regeneração ambiental, os projetos visam recuperar e conservar as áreas afetadas pelo desastre, promovendo a restauração ecológica e a conservação da biodiversidade. Isso inclui ações como a recuperação de nascentes e rios, a recomposição da vegetação e a recuperação de áreas degradadas.

E para finalizar na área de regeneração econômica, os projetos buscam estimular o desenvolvimento local e a geração de renda para as comunidades afetadas pelo desastre. Isso inclui ações como o apoio ao empreendedorismo, o fomento à economia criativa e o fortalecimento da agricultura familiar.

Os projetos apoiados pelo Fundo Regenerativo de Brumadinho são selecionados por meio de um processo de avaliação e

seleção realizado por um círculo de curadores composto por moradores da comunidade, professores, líderes comunitários entre outros. Os projetos selecionados recebem apoio financeiro de até 3 mil reais do fundo, com o objetivo de promover a regeneração da região de forma sustentável e inclusiva.

Sobre o FRB você pode ler um artigo completo que se encontra dentro do site:

<https://semeandofundoscomunitarios.com/>

Em resumo, o Fundo Regenerativo de Brumadinho é uma iniciativa importante para apoiar a regeneração social, ambiental e econômica da região afetada pelo rompimento da barragem da Vale. Por meio de doações de diversas fontes, o fundo busca promover pequenos projetos que ajudem a recuperar a região de forma sustentável e inclusiva, beneficiando as comunidades afetadas pelo desastre.



DESAFIOS E SOLUÇÕES NA CRIAÇÃO DE UM FUNDO COMUNITÁRIO





Desafios e Soluções na Criação de um Fundo Comunitário

Apesar de o caminho ser promissor e se despontar como uma possibilidade real de transformação social, pois promove o desenvolvimento local e atende às necessidades da comunidade. Ainda assim, a criação de um fundo comunitário pode ser um processo desafiador.

Observe alguns dos principais desafios e soluções que podem ajudar a superar esses obstáculos:

DESAFIO: CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Uma das maiores dificuldades na criação de um fundo comunitário é a captação de recursos suficientes para sustentá-lo a longo prazo.

Solução: Implementar estratégias eficazes de captação de recursos, como parcerias com empresas locais, solicitação de doações de indivíduos e organizações, campanhas de crowdfunding, eventos de arrecadação de fundos, entre outras.

DESAFIO: MOBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE

Outro desafio é envolver a comunidade na criação e gestão do fundo comunitário, garantindo a participação e a representatividade de diversos grupos locais.

Solução: Promover a participação ativa e engajamento

da comunidade em todas as etapas do processo, desde a definição das prioridades de investimento até a avaliação dos projetos financiados. Incentivar a formação de círculos de trabalho que representem diferentes setores e grupos da comunidade.

DESAFIO: DEFINIÇÃO DE CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DE PROJETOS

É fundamental definir critérios claros e objetivos para a seleção dos projetos que serão financiados pelo fundo comunitário, garantindo a transparência e a equidade no processo.

Solução: Estabelecer critérios de seleção claros e objetivos, considerando fatores como relevância para a comunidade, impacto social, viabilidade técnica e financeira, entre outros. Desenvolver um sistema de avaliação e monitoramento dos projetos financiados, garantindo que atendam aos objetivos do fundo comunitário.

DESAFIO: PRESTAÇÃO DE CONTAS E TRANSPARÊNCIA

A prestação de contas e a transparência são fundamentais para garantir a confiança da comunidade e dos doadores do fundo comunitário, mas podem ser um desafio em termos de gestão financeira e comunicação.



Desafios e Soluções na Criação de um Fundo Comunitário

Solução: Desenvolver políticas, processos e procedimentos claros para a prestação de contas e a transparência financeira, divulgando regularmente relatórios e informações financeiras para a comunidade e os doadores. Garantir a comunicação aberta e transparente sobre a gestão do fundo comunitário, divulgando informações sobre os projetos apoiados e os resultados alcançados.

E lembre-se em todo o momento que a criação e gestão de um fundo comunitário pode envolver desafios, mas com uma estratégia bem definida e o engajamento da comunidade, é possível superar esses obstáculos e promover o desenvolvimento local de forma sustentável e colaborativa.



O PAPEL DOS
GOVERNOS LOCAIS
E DAS
ORGANIZAÇÕES DA
SOCIEDADE CIVIL
NOS FUNDOS
COMUNITÁRIOS





Os governos locais e as organizações da sociedade civil, também conhecidas como OSCs, desempenham papéis importantes na criação e no sucesso dos fundos comunitários. Cada um deles desenvolve funções específicas no apoio dos Fundos em questão.

PAPEL DOS GOVERNOS LOCAIS:

Os governos locais podem desempenhar um papel importante no apoio à criação e na gestão dos fundos comunitários, por meio de:

- Fornecimento de apoio financeiro ou técnico na criação e operação do fundo;
- Estabelecimento de políticas públicas que incentivem o desenvolvimento de fundos comunitários;
- Definição de prioridades de investimento e alocação de recursos em áreas que complementem os esforços do fundo comunitário;
- Parcerias com organizações da sociedade civil e outras entidades para maximizar o impacto dos fundos comunitários.

PAPEL DAS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL — OSCs:

As organizações da sociedade civil também têm um papel crucial na criação e no sucesso dos fundos comunitários, por meio de:

- Engajamento e mobilização da comunidade para definir as necessidades locais e prioridades de investimento;
- Apoio técnico na criação e gestão do fundo;
- Identificação e seleção de projetos que atendam às necessidades da comunidade;
- Monitoramento e avaliação dos projetos financiados pelo fundo comunitário;
- Comunicação e divulgação do impacto dos projetos financiados para a comunidade e para os doadores.

Se você observar bem, o papel dos governos locais e da sociedade civil organizada estão intimamente correlacionados na criação e gestão de fundos comunitários. Ambos possuem como objetivo atender às necessidades locais e promover a transformação social naquele espaço onde o fundo está inserido.

O FUTURO DOS FUNDOS COMUNITÁRIOS





O Futuro dos Fundos Comunitários

Vimos em toda essa trilha metodológica a importância dos Fundos comunitários e não é difícil fazermos previsões quanto ao futuro. E de pronto podemos afirmar que será um futuro promissor, uma vez que essas iniciativas têm se mostrado cada vez mais relevantes e efetivas na promoção do desenvolvimento local e na mobilização de recursos para apoiar projetos que beneficiam a comunidade onde geralmente o poder público não chega através de suas políticas públicas.

Estamos falando aqui de comunidades inteiras sem acesso à saúde, educação, cultura, renda básica entre outras ferramentas importantes que os governos deveriam suprir. O interesse em fundos comunitários têm crescido tanto entre doadores quanto entre organizações da sociedade civil e governos locais.

Um dos principais motivos para acreditar que os fundos comunitários têm um futuro promissor é que eles são uma forma de filantropia que permite uma abordagem mais participativa e descentralizada, o que pode torná-los mais eficazes do que outras formas de doação ou investimento social.

Ao envolver a comunidade na definição de prioridades e na tomada de decisões sobre o uso dos recursos, os fundos comunitários podem criar um maior senso

de pertencimento e engajamento, além de serem capazes de identificar e apoiar projetos que atendam às necessidades reais da comunidade.

Além disso, com a crescente demanda por transparência e prestação de contas, os fundos comunitários se destacam por sua abordagem rigorosa em relação à seleção de projetos e à gestão dos recursos. Isso torna essas iniciativas mais atraentes para doadores que buscam formas mais seguras e confiáveis de investir em projetos sociais.

Se pudesse listar toda essa complexidade em tópicos e ainda levantar algumas possibilidades e tendências que podem influenciar o futuro dessas iniciativas eu os colocaria dessa forma:

MAIOR DIVERSIDADE DE DOADORES

Com o crescimento da consciência social e da preocupação com o impacto social dos investimentos, é possível que mais doadores de diferentes perfis, como empresas, fundações, indivíduos e investidores sociais, se interessem em apoiar fundos comunitários.

MAIOR USO DE TECNOLOGIA

A tecnologia pode desempenhar um papel importante no futuro dos fundos comunitários, permitindo a



O Futuro dos Fundos Comunitários

criação de plataformas digitais de captação de recursos e a implementação de sistemas de monitoramento e avaliação mais eficientes e acessíveis.

MAIOR COLABORAÇÃO ENTRE FUNDOS COMUNITÁRIOS

A cooperação entre fundos comunitários, tanto em nível nacional quanto internacional, pode aumentar o impacto e a efetividade dessas iniciativas, possibilitando o compartilhamento de experiências e a troca de recursos e conhecimentos.

MAIOR ÊNFASE EM INICIATIVAS DE IMPACTO SOCIAL

O futuro dos fundos comunitários pode ser caracterizado por uma maior ênfase em iniciativas de impacto social, que buscam solucionar problemas sociais complexos, como desigualdade social, pobreza e exclusão, e criar uma mudança social duradoura e sustentável.

MAIOR PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE

O envolvimento da comunidade na criação e na gestão dos fundos comunitários pode ser ainda mais aprimorado no futuro, permitindo que a população local tenha um papel mais ativo e participativo na busca por soluções para as suas necessidades e demandas.



CONCLUSÃO



Conclusão

Estamos chegando ao final deste e-book, mas achamos importante destacar que os fundos comunitários não são uma solução única ou definitiva para os desafios sociais enfrentados pelas comunidades.

No entanto, eles podem ser uma ferramenta valiosa e complementar a outras formas de investimento social e ação governamental, ajudando a mobilizar recursos e a promover a participação ativa da comunidade na busca por soluções sustentáveis e de longo prazo para as demandas locais.

Em resumo, os fundos comunitários são uma forma de envolver a comunidade na resolução de seus próprios problemas e no desenvolvimento de sua própria região. Eles podem desempenhar um papel fundamental no fortalecimento das comunidades e na promoção da equidade social. Esses Fundos operam trazendo benefícios significativos tanto para a comunidade quanto para os doadores, promovendo o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida em regiões carentes e vulneráveis.

Identificamos nas informações acima que existem vários tipos de fundos comunitários, e estes tipos dependem das necessidades específicas de cada comunidade e dos objetivos de cada iniciativa. Vimos ainda que a criação e gestão de um fundo comunitário podem envolver desafios, mas com uma estratégia bem definida e o engajamento da comunidade, é possível superar esses obstáculos e promover o desenvolvimento local de forma sustentável.

Por fim, aprendemos que financiar e gerenciar um fundo comunitário em uma comunidade carente pode ser desafiador, mas é possível por meio de uma combinação de estratégias que envolvem a colaboração de indivíduos, empresas, organizações governamentais nacionais e internacionais.

Todo esse conjunto de processos faz com que o futuro dos fundos comunitários seja promissor, tendo em vista que esses fundos se utilizam da diversidade de doadores, o uso de tecnologia, a cooperação entre fundos, a ênfase em iniciativas de impacto social e a participação ativa da comunidade para transformar a sociedade em sua volta.



Conclusão

QUER SABER MAIS SOBRE FUNDOS COMUNITÁRIOS?

Acesse nossas redes



<https://semeandofundoscomunitarios.com/>



<https://www.notion.so/nossacidade/Associa-o-Nossa-Cidade-1bd612db9b1f4c32af5541f61ac1f077>



Instagram da sistematização

<https://www.instagram.com/sistematizando.frb/>



Youtube da sistematização

<https://www.youtube.com/@fundoregenerativobrumadinho>



E-mail: comunicacao@nossacidade.net



Whatsapp: +55 31 4042-9650

Whatsapp Cleber Rodrigues: +55 31 99207-3466





BIBLIOGRAFIA UTILIZADA

Você já ouviu falar em Institutos e Fundações Comunitárias?

<https://www.idis.org.br/voce-ja-ouviu-falar-em-institutos-e-fundacoes-comunitarias/#:~:text=Servem%20como%20ponte%20entre%20os%20diversos%20atores%20de,governan%C3%A7a%20tem%20membros%20do%20territ%C3%B3rio%20em%20sua%20composi%C3%A7%C3%A3o.>

No Fundo Comunitário somos todos um só. <http://fundocomunitario.org.br/>

Cordel do Fundo Solidário: gerando riquezas e saberes. Noções de boas práticas sobre organização e gestão. https://issuu.com/aspta/docs/cartilha_miolo

Projeto: Fortalecimento e Expansão das Iniciativas de Fundos Solidários na Região Sul. Convênio 792864/2013. SENAES/MTE – CAMP. BRASIL/2017. Secretaria Nacional de Economia Solidária. Ministério do Trabalho e Emprego. <http://camp.org.br/files/2017/02/CARTILHA-FUNDOS-SOLIDARIOS-FINAL-WEB.pdf.pdf>

MANUAL DOS SETE GUIÕES PARA CRIAÇÃO DE FUNDOS COMUNITÁRIOS. CESC. 17 Junho 2021. Centro de

aprendizagem e captação da sociedade civil. Maputo, Maio de 2021 <https://www.cescmoz.org/index.php/publicacoes/publicacoes/manual-de-funcionamento-do-fundo-comunitario>

Banco comunitário: entenda como funciona esse tipo de instituição <https://www.sunos.com.br/artigos/banco-comunitario/>

Fundo Casa Socioambiental – Acolhemos desafios, apoiamos soluções <https://casa.org.br/>